

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ATA Nº 003/2003

Aos 12 (doze) dias do mês de março de 2003 (dois mil e três), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** deixou a sua mensagem e iniciou a sessão invocando o nome de Deus. Em seguida oportunizou que o vereador Ireno Ferreira França fizesse seu juramento de posse. O suplente proferiu o seguinte juramento: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município". Após isso, o Presidente declarou o vereador empossado. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº002/2003, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº002/2003 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de fevereiro a 12 de março de 2003, merecendo destaque: Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$4.259,20 para execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$295,50 para execução de programa do Fundo Nacional de Saúde. Ofício encaminhado pelo PMDB-Cruzeiro do Sul/RS informando o líder de bancada para 2003 nesta Câmara Municipal. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº329-03/2003 do Executivo **QUE CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº330-03/2003 do Executivo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº331-03/2003 do Executivo **QUE ACRESCE METAS E PRIORIDADES PARA 2003 NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº332-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, com pedido de devolução para correções na soma total dos valores, feito pelo Vereador José Paulo Mallmann, rejeitado por 05 (cinco) votos contra 04 (quatro). **Aprovado o projeto com emendas aos artigos 1º e 2º: onde consta R\$172.000,00 (Cento e setenta e dois mil Reais) leia-se R\$172.500,00 (Cento e setenta e dois mil e quinhentos Reais).** Foram 02 (dois) votos contra e 06 (seis) votos favoráveis. Projeto de Lei Nº333-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UTILIZAR-SE DE MEIO ELETRÔNICO PARA A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA JUNTO AO BANCO DO BRASIL**, aprovado com 07 (sete) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Moção de nº02/2003 da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul que pede apoio à paz e se manifesta contra a guerra, aprovada por unanimidade. Moção de apoio pela Paz, da Câmara de Vereadores de Lajeado, aprovada por unanimidade. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou falando que praticamente todas estradas do Município estão em más condições de conservação, coisa que pode verificar pessoalmente após passar por algumas delas. Disse saber que há um tempo atrás, antes de ser asfaltada a estrada que liga o Centro a São Rafael, se dizia que após a conclusão desta obra as demais estradas do Município seriam melhor cuidadas. Que a situação atual de conservação não o deixa satisfeito. O Edil gostaria que o Secretário de Estradas viesse até a Câmara de Vereadores para dar uma explicação sobre o que está acontecendo com o Parque de Máquinas e porque as estradas estão sendo mal conservadas. Lamentou a atual situação, dizendo que há um tempo atrás as estradas eram melhores. Pediu para os colegas Vereadores repararem a situação das estradas na parte alta do Município. Disse que com a volta às aulas o perigo é maior, uma vez que o trânsito de ônibus aumenta. Citou que três empresas de transporte coletivo utilizam as vias e acredita que é hora da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

Administração e Secretário de Estradas priorizar este problema, principalmente no interior de Cruzeiro do Sul. A seguir, o Camarista disse que anda recebendo reclamações de agricultores que solicitam o trabalho de máquinas retroescavadeira. Reclamam que se dirigem até a Prefeitura e ganham a promessa de que a máquina irá até a sua propriedade para executar o serviço, no entanto nunca aparecem. Citou o exemplo do Sr. Marcos Puhl, que já fez o pedido três vezes e ainda não foi atendido. Também citou o Sr. Jair Blau como exemplo dessa situação. Comentou que esse senhor ganhou a casa do Estado e para construí-la precisa fazer uma terraplanagem, sendo que não está sendo atendido. Disse ainda, que o mesmo senhor teve que dispensar o serviço dos pedreiros que havia contratado, pois o serviço de terraplanagem continua sem ser feito. Seguindo seu discurso, o Vereador comentou o aumento do salário mínimo previsto de R\$200,00 para R\$240,00 no mês de Maio. Referiu que em épocas de campanha os candidatos prometem uma coisa e depois de eleitos o seu discurso muda. Comentou que o senador Paulo Paim foi eleito com muitos votos no Estado e em nosso Município. Que enquanto candidato defendia um salário mínimo com valor de R\$1.350,00 a R\$1.500,00, e, após passadas as eleições e eleito, o discurso já não é mais o mesmo. Que antes o governo era outro e que sua promessa na última campanha era de trabalhar para elevar o salário mínimo a R\$1.650,00. Que após eleito já disse que não poderá alcançar o valor antes prometido. O Edil disse que sabe que é impossível subir tanto assim o salário mínimo, mas que com isso o eleitor que confiou naquele candidato fica frustrado. Quer que o agora senador trabalhe junto com o Presidente da República, que é do mesmo partido, para elevar o salário mínimo pelo menos para um valor entre R\$350,00 e R\$450,00. Quer que se pense naqueles agricultores de baixa renda e naquelas pessoas que dependem do salário mínimo para sobreviverem. Acredita que ao menos essa boa vontade o senador Paulo Paim deve demonstrar, para que não passe a imagem de enganador. Sugeriu que os colegas Vereadores, os quais são do mesmo partido do senador e do Presidente da República, encaminhem um ofício aos governantes, com solicitação nesse sentido. Por fim, referiu que o antes deputado federal Paulo Paim tem tempo de fazer um trabalho que garanta melhor qualidade de vida aos brasileiros. Espera a mobilização da bancada do PT, de Cruzeiro do Sul, para elevar o salário mínimo acima do anunciado no primeiro aumento programado para os próximos dias. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** deu início a seu pronunciamento dizendo que o pessoal deve ficar de alerta, pois a empresa Pajoam ainda está pela região procurando lugar para se acomodar. Referiu reportagem de um jornal onde informava que a referida empresa tinha intenção de instalar-se na Linha 17 de Junho de Venâncio Aires. Relatou que naquele Município o Secretário de Indústria e Comércio não aceitou a empresa, assim como a comunidade também não quis. Que o argumento para a não aceitação da empresa foi o mesmo utilizado por Cruzeiro do Sul: "Não aceitaríamos a lixo dos outros municípios, apenas o lixo próprio". Acredita que a empresa ainda esteja procurando um local para instalação na região e que é provável tentarem novamente em Cruzeiro do Sul. Em seguida, o Camarista comentou sobre o problema que se ocasiona num trecho da Rua Frederico Germano Haenssger, em São Rafael, nos dias de chuva forte. Lamentou que o problema ainda não foi solucionado, apesar do colega José Wilgen já ter alertado na sessão anterior. Contou que em uma destas oportunidades em que a água da chuva se acumula de um lado da pista e invade a rua, causando inclusive riscos de danos, passou com dificuldades com seu veículo pelo trecho. Que em seguida acionou a BM para sinalizar o perigo e esta por sua vez teria repassado o alerta para o Prefeito e Secretário de Obras. O Vereador se mostrou insatisfeito com o fato de o local não receber a sinalização naquela ocasião. Citou que dois motoristas já aquaplanaram no mesmo local em dias de chuva. Disse que por já conhecer o local evitou um possível acidente com seu veículo, mas que quem não conhece o perigo corre o risco de acidente, principalmente à noite, quando não se enxerga a água. Quanto ao tema do crescimento do Município, relatou que o último censo do IBGE, de 2000, apontou que mais de 18% da população cruza as fronteiras da cidade para estudar e trabalhar. Que isso representa 2191 pessoas saindo de Cruzeiro do Sul para os fins anteriormente citados. Refletiu que a repercussão disso não é boa para nós, pois as pessoas que estão fora acabam consumindo nas cidades onde estão. Que isso representa perdas em arrecadação para o nosso Município. Ironizou o comentário do Vice-Prefeito em matéria de jornal onde fala que a Administração está se esforçando para resolver este problema. Acredita o Edil que apenas estão se esforçando, pois resolvendo o problema não estão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

**CRUZEIRO DO SUL**

Que em seis anos não se viu mais nada que atraísse empregos para Cruzeiro do Sul. Disse que tal situação é vergonhosa, pois não deveriam os trabalhadores e estudantes irem para fora do Município. Que a solução desta problemática é muito difícil e que está ligada com o problema do transporte escolar. Lembrou de alguns estudantes de São Rafael que estudam no Município de Santa Clara do Sul. Disse que a questão não é por serem separatistas. O Vereador julgou que o progresso está estagnado e que é hora de começar a mudar. Acha vergonhoso que outros municípios absorvam nossos trabalhadores, finalizando com pedido de ações que alterem esse quadro. O vereador **IRENO FERREIRA FRANÇA** inicialmente comentou que no ano de 1997, quando era Presidente da Comunidade do Passo de Estrela, foi feita a reforma igreja, com o auxílio da Prefeitura. Disse que esta é sua primeira oportunidade para fazer um agradecimento por esta obra. Que além desta necessidade, o bairro tem diversas outras carências. Referiu que a Rua Rubem Feldens está sem acostamento na parte asfaltada em um segundo momento. Que há necessidade também da implantação de uma lombada eletrônica, devido ao trânsito de veículos em altas velocidades. Que o espaço para o acostamento existe, porém o barro faz com que os pedestres transitem no meio da rua, gerando perigo de atropelamentos. Afirmou que já houveram alguns acidentes, no entanto, por sorte, ainda nenhum grave. Pediu uma atenção especial da Secretaria de Obras para esta situação. Teme que futuramente ocorra algum acidente com algum aluno, o que fará com que a comunidade responsabilize o Município. O Vereador contou que foi fundador da Associação de Moradores da sua comunidade no ano de 1997 e que já fez a sua parte administrando nos dois primeiros anos. Não tem a certeza se a Associação ainda está ativada, mas que as prioridades que tinham para o bairro na época era de um Posto de Saúde, uma Câmara Mortuária, manutenção de ruas e canalização do esgoto. Que inclusive já tiveram a confirmação da Administração de que a Câmara Mortuária seria construída. Disse que a mão-de-obra seria feita pelos moradores e os demais custos seria a cargo da Prefeitura. Que havia uma área de terras a ser adquirida pela Administração, acreditando o Camarista que tal fato pode não ter acontecido por falta de negociação. Mencionou que a pavimentação da Travessa Nossa Senhora de Fátima também foi reivindicada na época. Pediu que todos dêem mais atenção para o bairro Passo de Estrela. Falou da sua experiência de servir à comunidade. Acredita que quem trabalha para a comunidade quase fica sem tempo para outras atividades. Que por ser trabalhador autônomo tinha a possibilidade de se dedicar mais para a sua comunidade. Frisou que a reforma alcançada para a igreja foi importante, mas que foi muito pouco frente a todas dificuldades que o Passo de Estrela possui. Que basta circular pela comunidade para saber como as coisas progridem devagar por lá. Ressaltou que o poder aquisitivo dos moradores do bairro é muito baixo. Que algumas obras que estão solicitando não importam em grandes gastos para os cofres públicos. Disse que se na época anterior iriam conseguir a mão-de-obra voluntária da comunidade, hoje certamente isso também iria ocorrer, já que lá muitos moradores trabalham na construção civil. Relatou que a maioria dos trabalhadores do bairro atuam em Lajeado. Que inclusive já se ouviu falar em anexar parte do bairro ao Município vizinho. Acredita que essa é uma situação que exige atitudes por parte da Administração. Finalizou agradecendo ao colega Vicente Kronbauer pela oportunidade aberta com o pedido de licença e elogiando o trabalho do colega José Paulo Mallmann. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** primeiramente endossou as palavras ditas pelo colega José Wilgen com relação ao Ilustre Senador Paulo Paim. Concorde que o referido senador se projetou nacionalmente criticando o salário mínimo, tanto que foi um dos candidatos mais votados. Classificou o discurso como diferente após a eleição, citando a frase popular: "Faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço". Disse o Edil que agora o Paulo Paim está com a faca e o queijo na mão, e deverá se observar e aguardar o que vai acontecer. Disse que os operários do país votaram nele, com a esperança de ter um salário digno e justo. Considera que o aumento de R\$40,00 previstos para o fim de maio é uma defasagem total. Que sua intenção não é atribuir a culpa disso aos colegas cruzeirenses, mas que espera coerência dos políticos. Acredita que será preciso muita coerência por parte de Paulo Paim para dar explicações à opinião pública, a qual confiou no senador eleito. Quanto à questão do cruzamento da Rua Frederico Germano Haenssger com a RST453 em São Rafael, já abordada em outras oportunidades pelo colega Laudemiro Zart, disse que é hora de dar um basta no perigo ali presente. Pediu ação urgente para sinalização do local, lembrando mais uma vez que para quem não conhece o trecho a chance de acidentes é muito grande, principalmente para os motoristas que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ingressam na RST. Ressaltou que já ocorreram diversos acidentes ali, e que pretende pedir pessoalmente ao Prefeito uma medida rápida, bem como quer apresentar uma proposição na próxima sessão que vise a solução do problema. Frisou que para quem transita na RST existe placa com o dizer: "Visite a Casa do Morro". Acha que só isso não basta, pois o perigo maior é para quem trafega na Frederico Germano. Que isso é uma falha danosa da Administração e, portanto, não é sua intenção dizer amém para todos os atos da Administração que é de seu partido, mas nem por isso deixa de cometer alguns erros que podem ser corrigidos. Deseja que se alerte o motorista que logo adiante existe um cruzamento perigoso. Disse que a mesma situação de perigo ocorre no cruzamento da Rua Dom Pedro II com a RS130, no bairro Cascata. Comentou que mesmo já tendo pedido placas para sinalização deste local, ainda não foi atendido. Que as providências devem ser urgentes, antes que aconteça o pior. Classificou a falta de ação da Administração para solucionar estes problemas como descaso para com a população. O próximo tema tratado pelo Camarista foi com relação ao parque de máquinas. Falou que já fazem uns 10 anos que se fala em tirar o referido parque do centro da cidade. Não acha viável que o maquinário de grande porte continue transitando no centro de Cruzeiro do Sul como é a prática atual. Disse que felizmente a Administração conseguiu negociar com a diretoria da empresa Glucostark essa propriedade, a qual tem um hectare e meio de terras e uma edificação com quase três mil metros quadrados. Que o preço a ser pago pela propriedade não é tão barato, porém há boas condições físicas do espaço, obedecendo as normas ambientais quanto a margem do rio e precisando apenas de alguns reparos no piso do prédio. Frisou as qualidades do prédio, dizendo que se fosse necessário construir um parecido à obra não sairia por menos de R\$200.00,00. Seguindo seu discurso, o Edil falou que a Administração adquiriu uma roçadeira que está fazendo limpezas ao longo de algumas estradas e ruas, citando o exemplo da Rua Rubem Feldens no Passo de Estrela. Acha que a máquina trará muitos benefícios, porém quer nos primeiros trabalhos a atuação de funcionários para localizarem as pedras que poderão danificar a máquina, como já ocorreu nos primeiros dias. Frisou que esse trabalho de limpeza representa maior segurança para os usuários das vias. Quanto ao tema de empregos no Município e o deslocamento dos trabalhadores cruzeirenses para outros municípios, disse que isso é a coisa mais comum de se acontecer, haja vista os pequenos não terem condições de oferecer tanto trabalho. Analisou a situação de Lajeado como sendo um "funil" cercado de 43 municípios que dependem deste. Que isto faz com que o município central cresça e se desenvolva mais facilmente. Com isso os pequenos restam prejudicados, já que as empresas maiores preferem se instalar onde existe melhor estrutura. Disse que há dêz anos atrás não existiam empregos em Cruzeiro do Sul, e que hoje pelo menos algumas empresas estão atuando aqui. Acredita ser necessário muito mais empresas para atender a nossa demanda de trabalho, mas reconhece que trazer empresas para o Município é muito difícil, pois sempre têm muitas exigências e querem muitas regalias. Que se houvesse algum projeto de isenção de impostos por alguns anos para uma empresa, este seria rejeitado pela Câmara de Vereadores sob a alegação de que poderia a dita empresa atuar aqui por algum tempo e depois ir embora, deixando prejuízos para Cruzeiro do Sul. Concorde que essa situação pode não ser interessante para o Município. Acha que as empresas querem muitas vantagens para se instalar em algum município. Finalizou dizendo que concorda que seria ideal Cruzeiro do Sul oferecer empregos para todos seus moradores, mas que essa é uma realidade distante. Exemplificou com o caso do colega Ireno França que atua em Porto Alegre, assim como dezenas de outros trabalhadores. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** abordou inicialmente o problema da falta de calçadas de passeio na Rua Frederico Germano Haenssger nas proximidades da empresa de chocolates Natal. Referiu que por ocasião disso os pedestres precisam utilizar-se da rua, gerando dessa forma riscos de atropelamento. Deseja que a Administração busque juntamente com os proprietários dos imóveis uma breve solução, ressaltando que os beneficiados diretos serão os trabalhadores daquela empresa, os quais terão maior segurança para chegarem até a empresa. Outro pedido feito pelo Edil foi de se providenciar calçadas de passeio também nas proximidades da Escola de São Gabriel. Lembrou que esse pedido já foi feito pelos próprios alunos na ocasião da Sessão Mirim. Da mesma forma, representará segurança para os pedestres, tendo em vista que lá nem acostamento tem. Disse que a situação se agrava, pois nas proximidades do acesso a escola existe uma curva que dificulta a visibilidade dos motoristas, aumentando assim o risco de atropelamentos. Que essa é uma reivindicação também dos pais dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

alunos e moradores da comunidade. Que ao menos se faça uma calçada na extensão do campo do E.C. XV de Novembro até a capela. Disse que o ideal seria a construção de calçadas de passeio nos dois lados da via. Seguindo seu pronunciamento, falou sobre o turismo no Município e no Vale do Taquari. Disse que essa é uma proposta que defende e considera importante ser trabalhada. Referiu que Cruzeiro do Sul tem potencial turístico e que já neste ano será realizada a primeira feira Agro-Industrial, coisa que deverá divulgar o nome do Município pela região. Que pontos como a Lagoa Crispim, Casa do Morro, Toca dos Corvos, Cascata, margens do Rio Taquari podem ser bem explorados, gerando empregos e renda aos munícipes. Destacou que o apoio da Amturvaes para tanto é muito importante. Quanto ao tema de implantação do Ensino Médio na Escola São Rafael, informou que várias manifestações de apoio foram feitas desde o momento em que relançou a idéia. Agradeceu a atenção da Diretora daquela escola que atendeu prontamente o convite de vir passar dados de como foi a primeira investida. Disse que essa seria uma solução para ajudar na questão levantada pelo colega Laudemiro Zart quanto à saída de estudantes cruzeirenses para municípios vizinhos. Com isso melhorariam as condições e o acesso ao estudo. Reforçou a boa estrutura da Escola São Rafael e sua localização frente às comunidades vizinhas. Disse do apoio já manifesto pela Secretária de Educação e conclamou novamente os Vereadores e comunidade para unirem forças nesta nova tentativa. Que poderá ser um processo lento, já que sabe de outros pequenos municípios também estão tentando há mais tempo, mas que precisa ser retomado. Finalizou pedindo a união e comprometimento de todos em prol da educação no Município. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** inicialmente solicitou um envio de ofício ao Executivo questionando sobre a insalubridade das atendentes de creches. Disse que foi questionado quanto ao tema e considera que estas servidoras têm direito ao recebimento de tal benefício. Também quer um ofício questionando a utilização de um trator adquirido pela Secretaria Municipal de Agricultura para utilização no setor primário. Comentou que está ocorrendo um desvio de função, com relação a essa máquina, e quer uma resposta para tanto. Contou que a máquina esteve molhando por algumas vezes o desvio do pedágio, em Linha Boa Esperança, e nos dias de chuva ficou parada em baixo de uma árvore à mercê de depreciação. Disse ainda, que testemunhou a outra máquina atuando como roçadeira nas estradas e segundo seu conhecimento a aquisição era para outras finalidades. Quer que o Secretário de Agricultura explique por que o trator não está sendo usado nas verdadeiras funções. Após isso, o Edil se manifestou sobre um artigo de responsabilidade da CDL, publicado no Jornal de Cruzeiro, onde foi rebatido a reclamação de falta de apoio da Administração para com a entidade. Reconheceu o bom trabalho da imprensa, porém disse que a ata da sessão em que fez referência ao tema está melhor redigida em relação à matéria veiculada no jornal. Que trata-se de uma questão de interpretação e que na ata estão escritas as palavras conforme pronunciadas, e que esta por sua vez trata-se de um documento oficial. Esclareceu que não foram os dirigentes da CDL que o procuraram, e sim, ele quem foi atrás de subsídios para apresentar na tribuna. Disse que o questionamento que recebeu foi sobre os poucos avanços e não sobre a ausência de apoio por parte da Administração. Reconhece que alguns avanços houveram, questionando sobre a existência de maiores avanços. Enfatizou que considera prioridade as carências do Consepro, CDL e da Saúde Pública e, por isso, votou contra o projeto que destinou R\$2.000,00 para o E.C. XV de Novembro. Reafirmou que entende que esse dinheiro vai para fora de Cruzeiro do Sul e que aqui existem outras prioridades básicas. Disse que a viatura da BM foi reformada com verba doada por um empresário lajeadense e que essa seria uma prioridade do Município. Que seu voto contrário tinha o objetivo de favorecer entidades nossas e não permitir que o auxílio saísse da cidade. Leu alguns parágrafos da ata 002/2003 e afirmou que estes estavam nos exatos termos que mencionou. Lamentou o termo “desmente” usado no artigo publicado pela CDL. Citou as atas 024/2001 e 019/2000 onde constam suas manifestações contra a destinação de recursos para pagamento de arbitragens de campeonatos regionais de futebol amador. Que ali estão expressas manifestações de empresários desejosos de maiores incentivos para atrair os clientes cruzeirenses, os quais por diversas vezes consomem em Lajeado onde há um comércio mais atrativo. Que sua manifestação foi pioneira no sentido de iniciar uma integração do comércio local. Estranhou a declaração da CDL, pois sua intenção não era criticar a relação CDL/Poder Executivo, mas sim provocar mais ações. Finalizou seu pronunciamento se colocando à disposição da CDL para reunir-se e apresentar idéias para fortalecer a atividade comercial e gerar mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

empregos no Município. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** deu início a seu discurso falando sobre a reforma da viatura da BM por iniciativa de empresário lajeadense. Atribuiu a culpa desse fato ao anterior Governo do Estado, pois considera que este foi quem deixou sucateada a estrutura da BM. Disse que era da competência daquele governo manter a BM em condições de trabalho e pagar bons salários aos soldados. Quanto ao tema da instalação da empresa Pajoam na região, disse que quando se fala no assunto parece haver um fantasma rondando. Mostrou-se favorável à vinda dessa empresa para Cruzeiro do Sul, pois ela resolveria o sério problema do lixo. Que a empresa não pode ser vista como um fantasma e sim como uma solução para uma questão tão importante como é a ambiental. Julga que os Vereadores devem trabalhar para encontrar a solução do problema do lixo, sob pena de um dia restar os arroios do Município e Rio Taquari poluídos, mais do que já estão. Lembrou que nossas águas já estão contaminadas e que é necessário obedecer lei federal que obriga o tratamento das águas dos poços artesianos, como por exemplo com o cloro. Atribuiu a culpa da contaminação ao depósito irregular de lixo em tudo que é lugar, bem como uso desmedido de agrotóxicos nas lavouras. Refletiu que cada um faz as coisas da maneira que bem entende e talvez com a vinda da empresa Pajoam pudesse haver uma orientação sobre a correta forma de proceder-se com o lixo. Que sua preocupação com a preservação ambiental é para garantir a qualidade de seus filhos e netos, e não para beneficiar uma ou outra empresa. Disse ainda, que a Pajoam não pode ser vista como um fantasma, conforme manifestações de alguns colegas Vereadores, pois atuará somente dentro da legislação, já que será fiscalizada constantemente pela Patram e pela Fepam. Confia na responsabilidade da Pajoam no tratamento adequado dos resíduos, se preocupando muito mais com a atitude do homem em jogar o lixo na natureza sem nenhum cuidado. Quanto à máquina que está fazendo serviços de roçada, confirmou que antes ela estava sendo utilizada para molhar o desvio do pedágio da Boa Esperança, amenizando assim o problema da poeira. Disse que de uma vez por todas espera ver esse problema solucionado, sugerindo a instalação de uma bomba d'água bastante potente para continuar molhando a estrada. Que se tentou asfalto e recuo da praça de pedágio e nada se conseguiu até então. Considera que o trator pode e deve continuar fazendo os serviços de roçadas nas estradas, pois também beneficia os agricultores que se utilizam das estradas do interior. Que assim muito mais pessoas serão beneficiadas com os serviços dessa máquina. Não concorda com a crítica feita pela execução dessa tarefa, pois se as estradas não fossem roçadas a Administração seria criticada de igual forma. Disse que antes essa máquina ficava à disposição de mais município e quando retornava para Cruzeiro do Sul depois de mais de seis meses, precisava sempre de reformas. Que de agora em diante isso não irá mais ocorrer, pois sempre estará sendo usada aqui. Em relação à conservação das estradas, concorda que elas estejam em más condições, atribuindo parte da culpa ao mau tempo e às chuvas, e de outro lado por falta de material. Que foi feito um acordo como o Governo Estadual para que enviasse uma vez por mês uma máquina ao Município, com o fim de afrouxar brita. Disse que infelizmente o Município ficou na mão, pois não há máquina para este serviço. Informou que está se negociando com empresas particulares, na tentativa de conseguir material para reverter o quadro ruim de nossas estradas. Concordou com o colega José Ivo de que a função não é somente defender a Administração do mesmo partido, sendo um dever reconhecer os erros. Quanto ao tema de silos, disse que é importante ter esta atenção agora, pois a época de silagem é esta, não podendo se esperar para o próximo mês ou o inverno chegar. Pediu que a Administração dê prioridade aos agricultores que solicitarem auxílio neste serviço. Por fim, cumprimentou a iniciativa da Administração de adquirir a propriedade onde funcionava a empresa Glucostark e o restante da área do distrito industrial. Que essas aquisições contrariam o comentário do colega Vereador que disse que a Administração não estava gerando progresso nenhum nos últimos anos. Que há 10 anos atrás a oferta de emprego era praticamente zero. Que nesse período veio a empresa de alimentos Delavy e a de calçados Di Piacini, ambas figurando entre as maiores de Cruzeiro do Sul. Comentou que essas empresas estão em franco desenvolvimento, gerando ótimo retorno para nós, e que antes de se instalarem aqui promoveram um estudo sobre a possibilidade de dar certo o investimento. Elogiou a atitude e a coragem daqueles que aqui investiram e frisou a capacidade de administrarem e manterem um negócio que gera lucros e empregos. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** deu início a seu pronunciamento pedindo ao Secretário de Obras do Município para que execute na entrada da Rua Padre Afonso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

Weiler a recolocação de uma parada do ônibus. Lembrou o Edil que antes da instalação de uma empresa nas proximidades, já havia uma parada, considerando importante que esta seja recolocada. Quanto à Rua da Divisa, comentou que a pavimentação está muito danificada, pedindo que obras de recuperação sejam providenciadas de forma urgente. Disse que em alguns trechos a rua está quase intransitável, desejando que a Administração de Cruzeiro do Sul juntamente com a de Lajeado faça as obras necessárias. Quanto ao estreitamento da pista na Rua Rubem Feldens, no local onde houve desmoronamento do barranco, alertou que continua mal sinalizado. Lembrou que em oportunidade anterior o colega Leandro Johner já pediu que fosse pintado novamente para facilitar a visibilidade à noite e em dias de chuva. Quer que o Secretário de Obras dê atenção para este caso também. Em resposta aos questionamentos que vem recebendo da população sobre as obras de reformas da praça Dona Laura, informou que o Município ainda não deu início aos trabalhos devido ao trancamento das verbas que viriam do governo federal. Disse que só na nossa região são 38 municípios com projetos e verbas aprovadas, e que, no entanto, foram suspensas. Que o montante dessas verbas chega a R\$6.788.189,67. Que não tem a informação se tais verbas foram bloqueadas já no governo anterior, ou se no atual governo. Que somente para Cruzeiro do Sul são R\$95.000,00 bloqueados, dos quais R\$25.000,00 estão destinados ao programa Morar Melhor, R\$20.000,00 para reformulação da praça Dona Laura, R\$25.000,00 para o programa Melhorias da Habitação, e por fim R\$25.000,00 para o programa de expansão do saneamento. Mostrou-se confiante para que logo estas verbas sejam liberadas e as obras possam assim ter início. Finalizou dizendo ter certeza que no que tange ao prometido pela Administração, será cumprido se tais verbas vierem a ser liberadas. **TRIBUNA LIVRE:** conforme convite feito por esta Câmara, fez uso da tribuna a **Sra. Leonice Maria de Oliveira**, diretora da Escola Estadual São Rafael, a qual falou como foi a primeira tentativa de implantar o ensino médio naquela escola. Disse que está satisfeita com a iniciativa e desde logo conta com o apoio de todos para lograrem êxito nesta nova investida. Informou que o trâmite do processo é o seguinte: o pedido inicial parte da comunidade através da escola pública, é encaminhado à Coordenadoria Regional de Educação, a qual monta o processo e encaminha para a Secretaria Estadual de Educação. Esta por sua vez elabora um parecer que é encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, o qual irá proferir a decisão final se a Escola está apta ou não para obter a implantação do Ensino Médio. Destacou que uma das exigências do processo é a justificativa para o pedido. Comentou dados do IBGE que apontam o número de jovens que estudam fora do Município e o baixo número de jovens matriculados no Ensino Médio. Disse que os dados são preocupantes, principalmente para quem lida com a Educação Escolar. Contou que ficou comovida quando um aluno lhe abordou e perguntou se “já estaria definido quando poderiam voltar a estudar”. Refletiu que isso para ela é como se um filho pedisse um prato de comida para a sua mãe. Disse que na época a justificativa do pedido foi fundamentada com dados do último censo e com a distância entre a escola da sede que oferece o Ensino Médio e a comunidade de São Rafael. Também foi argumentado no pedido feito à Secretaria de Educação que os jovens costumam sair do Município para buscar emprego e aí sim completar o Ensino Médio, não retornando mais. Que a ausência desses jovens em casa faz falta para as lidas domésticas do interior de Cruzeiro do Sul, contribuindo desta forma para o êxodo rural. Outro fato que justificou o pedido foi o Direito do cidadão ao Ensino Fundamental e Médio. Juntaram ao pedido um mapa do Município demonstrando todas comunidades que seriam beneficiadas, e que não eram poucas. Foi dito também que a Escola de São Rafael é um bem público que está ocioso no turno da noite, tendo assim capacidade física para receber o curso. Que esta estrutura também é exigência para aprovação do pedido, sendo então que estão aptos neste ponto, bem como na exigência de um laboratório e biblioteca. Ainda é exigido uma comprovação de matrículas dos últimos cinco anos, com número mínimo de 70 matrículas. Destacou a Diretora, que existe uma ressalva que diz ser prioridade o atendimento a comunidades isoladas em relação aos grandes centros urbanos. A área de abrangência foi comprovada com o mapa e, no que se refere aos recursos humanos, esta exigência também seria suprida. Disse que existem profissionais no Ensino Fundamental que estão qualificados para atuarem no Ensino Médio e que bastaria uma simples recolocação. Que além de tudo, juntaram ao pedido um abaixo assinado com nomes de pessoas que deixaram de concluir os estudos na juventude por falta de oferecimento facilitado. Que o primeiro passo foi dado em Maio de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

2000, onde todas faltas foram supridas assim que solicitadas. Disse que ficou surpresa quando recebeu a resposta final do processo, pois considerava que estava atendendo todas exigências e o pedido foi indeferido. Que tal resposta somente foi lhe transmitida de forma verbal e nunca por escrito. Que seguido a isso pediu o desarquivamento do processo para ter conhecimento do parecer, onde constou que não chegou ao Conselho Estadual de Educação devido à distância considerada curta entre a comunidade e a oferta mais próxima. Tal parecer foi emitido pela Secretaria Estadual de Educação que fez o processo retornar para a Coordenadoria Regional para arquivamento. Se disse feliz e esperançosa com a nova iniciativa de buscar o Ensino Médio para São Rafael, se colocando à disposição para tudo que se fizer necessário. Informou que na Coordenadoria de Educação lhe foi dito que para refazer o pedido é preciso juntar o maior número possível de documentos que demonstrem a vontade do Município e comunidade para implantar o curso naquela escola. Disse concordar em parte com o parecer do Gabinete da Secretaria Estadual, porém não será apenas a comunidade de São Rafael beneficiada, e sim todas comunidades vizinhas. Sugeriu a formação de uma comissão que mobilize o andamento do novo feito. Foi levantada a possibilidade de reabertura do processo arquivado, com a interposição de um recurso onde se rebata os fundamentos do não deferimento do pedido inicial. A Diretora finalizou pedindo o empenho e parceria de todos para esta nova tentativa. Conforme ofício recebido em tempo hábil, também fez uso da Tribuna Livre da Câmara o Sr. **Euclides Rodrigues**, Presidente da Amturvaes, o qual veio abordar o tema do desenvolvimento do turismo no Vale do Taquari e sobre os projetos da entidade, bem como a forma de trabalho que estão utilizando. Iniciou falando que a instituição foi criada com o fim de coordenar o crescimento do turismo no Vale do Taquari. Que ao passar dos anos sofreu algumas reformulações, trocou o nome inicial e hoje conta com a associação de 39 municípios do Vale do Taquari, 2 municípios do Vale do Rio Pardo e 2 da região da Serra. Disse que quando da criação da entidade a idéia era de ser administrada pelo Poder Público, porém isso gerou dificuldades no desenrolar dos projetos, pois quando mudavam prefeitos e secretários, mudava o andamento do trabalho, restando prejudicados aqueles já haviam progredido de certa forma. Após isso, adaptou-se a ser integrada e administrada pela iniciativa privada, a partir do ano de 2000. Que após devidamente alterados os estatutos, foi possível o ingresso de hoteleiros, empresários gastronômicos, agências de viagens e donos de postos de combustíveis. Que atualmente a diretoria da Amturvaes é composta por 40% de empresários da iniciativa privada e 60% representantes do Poder Público. Disse que a associação conta com o apoio de um Conselho Consultivo para auxiliar em algumas decisões mais complexas. Que é trabalho da entidade pensar e planejar o que o Vale precisa para desenvolver o seu potencial turístico. Que atualmente são 56 entidades da iniciativa privada associadas e 41 Municípios, com intenções de ampliar o quadro de associados. Que mensalmente há uma assembléia realizada no Unishopping de Lajeado, onde se discute prioridades e metas. Que é papel da entidade criar, formatar e desenvolver projetos de turismo que repercutam nos municípios. Citou que alguns de seus projetos são ousados e envolvem altos investimentos, exemplificando com o “Caminho da Erva-Mate” que está sendo desenvolvido de Encantado até o município de Itapuca. Que este projeto consiste no plantio de mudas da referida árvore, a qual desempenhará uma espécie de sinalização viva e que levará a região para a mídia nacional. Que as mudas nativas plantadas nas margens das estradas estarão dispostas de tal forma a causar no motorista o impacto psicológico capaz de fazer reagir de acordo com a necessidade de acelerar ou frear o veículo. Trata-se de uma tecnologia natural, aprovada e apoiada inclusive pelo DAER. Deu-se o nome a esse projeto de “Sinalização Viva”. Que para tanto já existe até mesmo verba aprovada pelo governo federal, através do Ministério competente. Conforme o Sr. Euclides normalmente sobram verbas para projetos turísticos no final de cada ano, pois há quase que uma inexistência da criação de projetos neste sentido. Que uma estrutura completa está sendo preparada para o projeto do Caminho da Erva-Mate. Que existem também vários projetos de reflorestamento de áreas com árvores nativas de cada região e cada município. Informou também que o projeto Shopping das Pedras m breve estará saindo do papel. Que este projeto fará com que a estrutura já existente de um shopping localizado à beira de uma rodovia bem movimentada seja melhor aproveitada. Que com isso o Unishopping deixará de ser apenas um shopping comercial para ser um shopping temático. Que a proximidade com a capital do Estado poderia ser melhor explorada se aqui houvessem mais atrativos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

turísticos e que a Amturvaes está trabalhando para isso acontecer. Conforme o Sr. Euclides, esse trabalho já está gerando efeitos, uma vez que os investidores de fora já estão trazendo hotéis e restaurantes para as cidades do nosso Vale. Que os empreendedores estão atentos e que isso causa desenvolvimento para a região. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia também estão destinando recursos para o Vale investir na extração de pedras. Outra tarefa da entidade tem sido o desenvolvimento de roteiros turísticos na região, os quais já vêm se consolidando, como é o exemplo do Roteiro Germânico de Teutônia. Enfatizou que nossa região e nosso país são privilegiados em termos de riqueza de espécies ambientais. Disse que métodos e estratégias de segurar o turista na região estão sendo desenvolvidos, para que não seja o Vale utilizado apenas como corredor de passagem para estes turistas. Falou sobre a importância de se começar a incutir na região uma cultura turística, que leve ao desenvolvimento do forte potencial que temos. Que sozinhos os municípios não tem tanta força. Considera importante Cruzeiro do Sul começar a pensar um local permanente de visitação e que atraia cada vez mais turistas. Sugeriu a criação do Conselho Municipal de Turismo, pois este poderá receber verbas federais para projetos a serem desenvolvidos aqui. Ressaltou pontos da região que são ideais para prática de esportes radicais e que isso atrai muita gente. Que áreas de preservação ambiental permanentes são interessantes para o Município, pois geram retornos maiores no ICMS. Informou que a Amturvaes se mantém com mensalidades dos associados e que Cruzeiro do Sul é um município associado. Que o valor da mensalidade é proporcional ao número de habitantes de cada município associado. Que é importante a participação de cada município nas assembléias para que seus projetos sejam priorizados. Que outra atribuição da entidade é a defesa da padronização da legislação para todas regiões do Estado. Frisou que o turismo não tem cor partidária e a Amturvaes conta com representantes de todos partidos políticos. Disse que a região está com diversos projetos em andamento e que o título de região da qualidade de vida no país deve ser melhor explorado. Também que movimentações e idéias do empresariado gastronômico e hoteleiro estão sendo agilizadas. Que o potencial náutico do Rio Taquari pode ser muito melhor aproveitado. Que Cruzeiro do Sul tem na Toca dos Corvos um local excelente para o desenvolvimento da atividade de rapel. Disse que só no mês de janeiro passaram pela Central de Informações Turísticas mais de 500 pessoas pedindo orientações, o que comprova o nosso forte potencial. Finalizou dizendo que a entidade já obteve muitas conquistas e isso faz com que busquem cada vez mais pelo desenvolvimento da região, se colocando à disposição para voltar em outra oportunidade e trazer mais informações. Pediu o engajamento de todos em projetos de desenvolvimento turístico e que os Vereadores sejam multiplicadores do propósito defendido pela Amturvaes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Paulo Alexandre Mallmann** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 26 de março de 2003, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 12 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2003.

  
**IVO JOSÉ LOEBLEIN**  
Primeiro Secretário

  
**PAULO ALEXANDRE MALLMANN**  
Presidente da Câmara de Vereadores